

INFLAÇÃO

INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

A inflação oficial do Brasil desacelerou em junho, registrando alta de 0,16%, ante 0,58% em maio. O subitem alimentação e bebidas apresentou deflação de 0,24%, contribuindo para a redução do ritmo inflacionário no país.

Visão Geral da Inflação Brasil e Curitiba

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou inflação de 0,16% em junho no Brasil e em Curitiba e a Região Metropolitana (RMC) apresentou um aumento de 0,42% no período.

Em junho, o grupo Habitação apresentou a maior variação (+0,63%) e o maior impacto (0,10 p.p.). No sentido contrário, Alimentação e bebidas registrou queda de 0,24%, além da menor variação e do menor impacto (-0,05 p.p.).

O grupo Habitação desacelerou em relação a maio, passando de 1,22% para 0,63%, em razão do recuo da energia elétrica residencial, cuja variação caiu de 3,67% para 1,53%. Ainda assim, o subitem exerceu o principal impacto individual sobre o resultado do mês (0,06 p.p.). Além da manutenção da bandeira tarifária amarela, que acrescenta R\$ 1,885 à conta de luz a cada 100 kWh consumidos, foram incorporados os reajustes de 14,89% em uma das concessionárias de Porto Alegre (4,67%), a partir de 19 de junho; de 19,55% em Curitiba (4,02%), vigente desde 24 de junho; e de 5,21% em Belo Horizonte (3,65%), vigente desde 28 de maio. Em Curitiba e RMC, a inflação foi liderada pelo grupo Habitação, que avançou 1,27%, com destaque para o aumento da energia elétrica residencial com valor de 4,02%.

No sentido oposto, o grupo Alimentação e bebidas, em Curitiba, apresentou queda de -0,08%, contribuindo para conter o índice regional. Esse resultado foi justificado, principalmente, pela redução no preço das frutas (-3,63 %) e Aves e ovos (-1,50%), que exerceram impacto desinflacionário relevante no mês.

Tabela 1 – Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

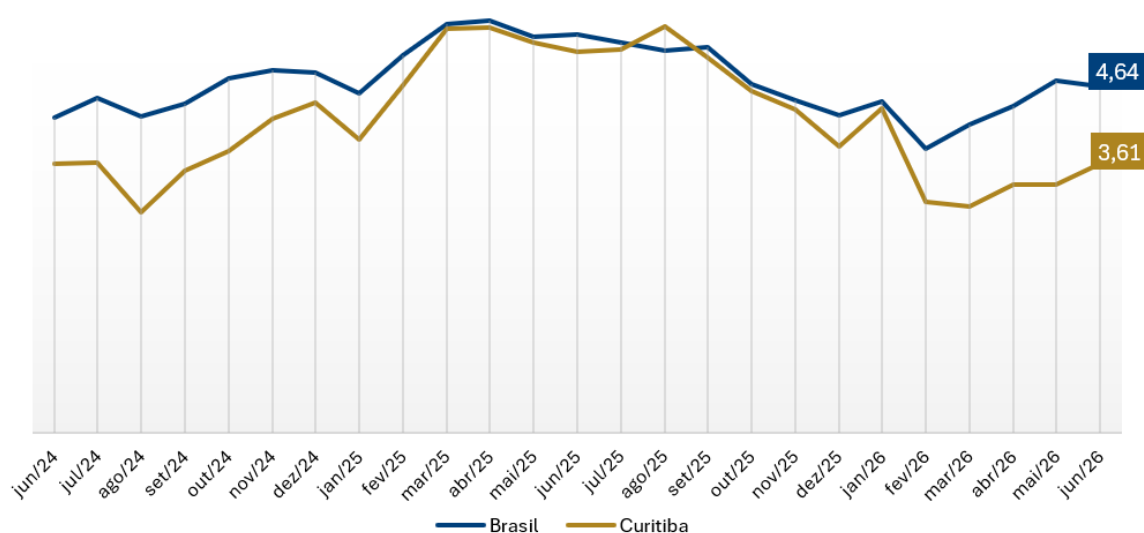
Índice	Variação (%)			
	mai/26	jun/26	Ano	Acumulado de Jul/25 a Jun/26
IPCA Brasil	0,58	0,16	3,36	4,64
IPCA Curitiba e RMC	0,29	0,42	2,83	3,61

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

No acumulado de 12 meses, o índice nacional ficou em 4,64%, enquanto, em Curitiba e na Região Metropolitana, a inflação está em 3,61%. Conforme ilustrado no Gráfico 1, a inflação começou a operar acima do limite superior da meta, fixado em 4,50%, indicando um cenário de atenção ao processo inflacionário ao longo do período. Nesse contexto, a expectativa é de elevação da inflação oficial para cima do limite superior nos próximos meses, pois há maior incerteza decorrente do conflito no Oriente Médio.

INFLAÇÃO

Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba



Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no mês

A Tabela 2 apresenta os subitens que registraram as maiores altas no mês de junho de 2026 na economia brasileira. Entre os principais destaques estão pepino (+19,14%), morango (+10,98%), feijão carioca (+8,31%), feijão preto (+7,86%) e passagem aérea (+7,12%).

Por sua vez, conforme indicado na Tabela 3, as maiores quedas de preços no cenário nacional foram observadas em açaí (-14,41%), laranja-baía (-13,51%), laranja-lima (-9,22%), melancia (-8,37%), milho (em grão) com queda de -6,27% e revista (-5,83%).

Tabela 2 - Itens com maior variação no mês de Junho de 2026 | Brasil

Subitens	Var(%)
Pepino	19,14
Morango	10,98
Feijão - carioca (rajado)	8,31
Feijão - preto	7,86
Passagem aérea	7,12
Inhame	6,64
Manga	5,53
Peixe - serra	5,47
Alho	5,36
Aluguel de veículo	4,37

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 3 - Itens com menor variação no mês de Junho de 2026 | Brasil

Subitens	Var(%)
Açaí (emulsão)	-14,41
Laranja - baía	-13,51
Laranja - lima	-9,22
Melancia	-8,37
Milho (em grão)	-6,27
Revista	-5,83
Peixe - pescada	-5,26
Coentro	-4,69
Abacate	-4,66
Brócolis	-4,42

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

INFLAÇÃO

Em Curitiba e na Região Metropolitana, os itens que registraram as maiores altas de preços em junho foram pepino (+19,14%), feijão-preto (+11,29%), passagem aérea (+9,79%), manga (+7,86%), alho (7,86%), cinema, teatro e concertos (+5,32%) e energia elétrica residencial (+4,02%), decorrente da vigência da bandeira tarifária amarela, com acréscimo na conta de luz.

Tabela 4 - Itens com maior variação no mês de Junho de 2026| Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Pepino	19,14
Feijão - preto	11,29
Passagem aérea	9,79
Manga	7,86
Alho	7,86
Cinema, teatro e concertos	5,32
Óleo lubrificante	5,27
Cebola	4,91
Vinho	4,10
Energia elétrica residencial	4,02

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 5 - Itens com menor variação no mês de Junho de 2026| Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Brócolis	-6,84
Maçã	-6,53
Melancia	-6,24
Laranja - pera	-5,86
Milho (em grão)	-5,10
Banana - d'água	-5,10
Emplacamento e licença	-4,83
Banana - prata	-4,75
Melão	-4,71
Contrafilé	-3,81

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Por outro lado, as maiores quedas de preços foram observadas em brócolis (-6,84%), maçã (-6,53%), melancia (-6,24%), laranja-pera (-5,86%), milho em grão (-5,10%), emplacamento e licença (-4,83%) e contrafilé (-3,81%).

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Acumulado de 2026

No acumulado de janeiro a junho de 2026, pepino (+155,47%), cenoura (+103,14%), tomate (+82,41%), batata-inglesa (+82,11%), morango (+60,97%) e cebola (+53,34%) lideraram o aumento de preços no Brasil.

Tabela 6 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Pepino	155,47
Cenoura	103,14
Tomate	82,41
Batata-inglesa	82,11
Morango	60,97
Cebola	53,34
Feijão - carioca (rajado)	52,82
Repolho	29,79
Açaí (emulsão)	27,64
Abobrinha	23,46

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Jan/26 a Jun/26

Tabela 7 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Abacate	-41,30
Laranja - baía	-32,81
Laranja - lima	-23,36
Banana - maçã	-18,90
Transporte por aplicativo	-13,23
Maracujá	-12,93
Café moído	-11,49
Maçã	-11,03
Açúcar refinado	-10,78
Limão	-9,45

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Jan/26 a Jun/26

Entre as maiores quedas no cenário nacional destacam-se abacate (-41,30%), laranja-baía (-32,81%), laranja-lima (-23,36%), banana-maçã (-18,90%), transporte por aplicativo (-13,23%), maracujá (-12,93%) e café moído (-11,49%), conforme mostra a tabela 7.

INFLAÇÃO

Em Curitiba, no acumulado de janeiro a junho de 2026, pepino subiu +155,47%, acompanhada da cenoura (+115,02%), batata-inglesa (+102,30%), tomate (+100,83%), cebola (+81,44%), leite longa vida (+28,37%) e repolho (27,35%) (ver tabela 8). “Seguindo a tendência nacional, alimentação no domicílio em Curitiba e Região Metropolitana está pressionando os preços para cima em virtude do conflito no Oriente Médio e de recomposição de preços”, analisa Lucas Dezordi.

Tabela 8 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Pepino	155,47
Cenoura	115,02
Batata-inglesa	102,30
Tomate	100,83
Cebola	81,44
Leite longa vida	28,37
Repolho	27,35
Manga	26,31
Alface	25,72
Feijão - preto	20,38

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE
Nota: Jan/26 a Jun/26

Tabela 9 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Emplacamento e licença	-25,70
Maçã	-16,40
Açúcar cristal	-12,58
Café moído	-12,33
Banana - d'água	-12,05
Mamão	-10,18
Açúcar refinado	-9,31
Autoescola	-9,21
Artigos de iluminação	-8,56
Óleo de soja	-7,98

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE
Nota: Jan/26 a Jun/26

Já os itens com menor variação no período foram emplacamento e licença (-25,70%), maçã (-16,40%), açúcar cristal (-12,58%), café moído (-12,58%), banana d'água (-12,05%), mamão (-10,18%), açúcar refinado (-9,31%) e autoescola (-9,21%).

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba nos últimos 12 meses

No acumulado de julho de 2025 a junho de 2026, cenoura (+94,03%), pepino (+91,01%), passagem aérea (+52,38%), peixe-peroá (+48,37%), feijão-carioca (+47,79%), batata-inglesa (+44,11%), batata-doce (+38,51%) e melão (+30,62%) lideraram o aumento de preços no Brasil.

Entre as maiores quedas no cenário nacional destacam-se abacate (-23,03%), laranja-baía (-21,51%), alho (-21,45%), azeite de oliva (-21,02%), manga (-17,14%), café moído (-15,98%), açúcar cristal (-15,96%) e laranja-pera (-14,58%), conforme mostra a tabela 11.

INFLAÇÃO

Tabela 10- Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Cenoura	94,03
Pepino	91,01
Passagem aérea	52,38
Peixe - peroá	48,37
Feijão - carioca (rajado)	47,79
Batata-inglesa	44,11
Batata-doce	38,51
Melão	30,62
Cebola	24,72
Tomate	22,00

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Jul/25 a Jun/26

Tabela 11 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Abacate	-23,03
Laranja - baía	-21,51
Alho	-21,45
Azeite de oliva	-21,02
Manga	-17,14
Café moído	-15,98
Açúcar cristal	-15,96
Laranja - pera	-14,58
Arroz	-14,57
Açúcar refinado	-13,58

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Jul/25 a Jun/26

No mesmo período, em Curitiba, as maiores altas foram registradas por cenoura (+129,76%), pepino (+91,01%), passagem aérea (+64,04%), melão (+53,94%), cebola (+35,83%), tomate (+33,27%), batata-inglesa (+30,41%) e joia (+25,35%) - ver tabela 12. “Seguindo a tendência nacional, em Curitiba e Região Metropolitana os subitens do grupo alimentação estão pressionando os preços para cima em virtude da sazonalidade e pressão de custos. Adicionalmente, passagem aérea subiu em virtude do aumento do preço internacional do petróleo”, analisa Dezordi.

Tabela 12 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Cenoura	129,76
Pepino	91,01
Passagem aérea	64,04
Melão	53,94
Cebola	35,83
Tomate	33,27
Batata-inglesa	30,41
Joia	25,35
Tangerina	23,90
Repolho	23,17

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Jul/25 a Jun/26

Tabela 13 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Emplacamento e licença	-24,81
Azeite de oliva	-20,33
Arroz	-18,99
Açúcar cristal	-18,88
Café moído	-18,56
Manga	-16,68
Cortina	-12,61
Frango em pedaços	-11,53
Maçã	-11,07
Alho	-10,81

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Jul/25 a Jun/26

Já os itens com menor variação no período foram emplacamento de licença (-24,81%), azeite de oliva (-20,33%), arroz (-18,99%), açúcar cristal (-18,88%), café moído (-18,56%), cortina (-15,80%) e frango em pedaços (-11,53%).

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR**Assessor Econômico Responsável (análise):** Lucas Dezordi | **Equipe Técnica:** Larissa Dukevski**Assessoria de Imprensa:** Carolina Gomes | jornalismo@fecomerciopr.com.br

(41) 3883-4530 WhatsApp (41) 99236-3335